

Centro Hospitalar Médio Tejo com administração do “não decidir”

28 Setembro, 2022



Administração do Centro Hospitalar Médio Tejo: a decisão de nada decidir “os enfermeiros que esperem!”

Reunimos com a administração a 16 de setembro e apresentamos as “não” respostas.

Notificação dos pontos a todos os enfermeiros

SEP – Nos termos exigidos, fundamentados e já consensualizado no âmbito do processo negocial com o Ministério da Saúde, ou seja, 1,5 pontos no período de 2004 a 2014, 2 pontos no biénio 2015/2016 tal como consagrado na Lei do Orçamento do Estado de 2018.

Relembrámos que recentemente duas instituições já notificaram (ULS Castelo Branco e CHU Cova da Beira) e várias já notificaram, progrediram e pagaram aos enfermeiros.

Reiterámos que NÃO PODEM EXISTIR ANOS NÃO AVALIADOS. A avaliação do desempenho é da responsabilidade da administração. É INADMISSIVEL que estejam a penalizar enfermeiros, inclusivamente, os muitos que entregaram os relatórios de avaliação que entretanto desapareceram dos processos dos interessados.

O **Conselho de Administração** concorda com a exigência porque a atual situação é uma injustiça.

Para tomarem qualquer decisão **TÊM QUE SE SENTIR CONFORTÁVEIS**.

Recorreram a advogados privados (gasto do erário público...) cuja resposta (se é que há) não foi transmitida.

Informaram que:

- **O processo está encerrado.**

Esta é uma **NÃO QUESTÃO!**

Não podem existir processos encerrados quando, ao arripio da lei, existem anos não avaliados – a carreira é clara: até atribuição de nova menção qualitativa releva para todos os efeitos legais a anterior!

- **Têm que fazer análise caso a caso por causa das mobilidades**

É UMA **NÃO QUESTÃO** porque a Lei do SIADAP determina, à partida, o número de pontos/ano a atribuir em função do número de menções qualitativas existentes no processo de avaliação que vigorava à data da aplicação do SIADAP. No caso dos enfermeiros era o Satisfaz e o Não Satisfaz = 1,5 pontos/ano até 2014 porque até essa data não houve condições para aplicar o SIADAP.

- **Antes do SIADAP e depois do SIADAP e após janeiro de 2015 porque a avaliação passou a ser por biénios.**

Avaliação após 2015, **OUTRA NÃO QUESTÃO** porque o Orçamento do Estado determina que 2015/2016 são 2 pontos e a partir daí, caso o processo tenha sido corretamente desenvolvido, serão os pontos decorrentes da avaliação.

Consequências da Avaliação do Desempenho – orçamentar em 2023

SEP – Em 2022 encerra mais um ciclo avaliativo. A lei prevê a possibilidade de progressão com: 3 adequados, 2 relevantes, 1 excelente. Ou seja, se no final deste biénio a um enfermeiro for atribuído, por exemplo, 1 relevante e já tenha tido 1 relevante no biénio anterior é possível progredir na carreira caso a administração orçamente dinheiro para o efeito.

Exigimos que seja orçamentado.

A **Administração informou** desconhecer a existência desta possibilidade.

Anotaram e expressaram a positividade desta possibilidade já que permite uma progressão mais rápida dos

enfermeiros.

Cá estaremos para constatar se orçamentam!

Harmonização dos dias de férias aos CIT

SEP – Os enfermeiros com CTFP têm direito a mais 1 dia de férias por cada 10 anos de serviço.

Mais uma vez, várias foram as instituições que fazendo jus à autonomia que têm decidiram a sua atribuição.

É justo. Exigimos que se aplique aos CIT!

CA – Sem orientação superior não decidem, não atribuem. Afirmam ter questionado a ARS de Lisboa e Vale do Tejo e a ACSS que responderam não!

Aplicação do Regulamento sobre Organização do Tempo de Trabalho

SEP – Negociámos um Regulamento sobre a Organização do Tempo de Trabalho dos Enfermeiros e deve ser cumprido.

CA – Vão aplicar.

SEP – As horas extraordinárias não podem ser programadas. São para fazer face a necessidades imperiosas dos serviços.

CA – Conhecem a lei...Sabem que é ilegal....Não questionaram a tutela nem a ARS nem a ACSS... decidiram!

SEP – Nos horários devem aparecer (Fe) correspondente ao gozo de feriado para, caso um enfermeiro seja chamado a fazer trabalho extraordinário nesse dia, o pagamento seja feito em conformidade.

CA – Enfermeira Diretora diz que vai dar orientações aos Enfermeiros Gestores

SEP – O trabalho extraordinário deve ser totalmente pago de acordo com a decisão de cada enfermeiro, ou seja, em tempo ou em dinheiro. Para o gozo em tempo a administração deve encontrar as soluções que o permita.

CA – Afirmaram que todos os enfermeiros que quiserem o pagamento em dinheiro, é pago. Para pagar em tempo têm mais dificuldade.

SEP – Dias de ausência contabilizados a 7 horas ao invés do turno concreto inscrito no horário.

CA – Informaram que os dias de ausência justificada, por exemplo, doença, acompanhamento de familiar, dispensa sindical, é contabilizado o turno que o qual o enfermeiro estaria escalado.

SEP – Esta administração para tomar qualquer decisão que beneficie os enfermeiros, por mais justa que

seja, têm que se sentir confortáveis e esperar orientações da tutela. Já para cometer algumas ilegalidades... não precisam!

CA – (Silêncio)

Mapa de pessoal – enfermeiros com vínculo precário

Mapa para 2023.

CA – Mapa atual consagra 820 enfermeiros e para 2023 propõem um aumento de mais 19 postos de trabalho (839). Não tinham os dados sobre o número de postos de trabalho por categoria.

Enfermeiros com contrato a termo incerto.

CA – Ao abrigo do COVID = 22 e em regime de substituição cerca de 30.

É intenção (gostariam) que os 22 passassem automaticamente para contrato por tempo indeterminado.

Concurso para Enfermeiro Especialista – 87 postos de trabalho. Quando concluído ficam libertas vagas na categoria de Enfermeiro que devem ser preenchidas no mais curto espaço de tempo para o desenvolvimento de competências de generalista.

CA – Concurso está a seguir os trâmites.

Têm dúvidas se podem preencher os 87 postos de trabalho de generalista que vão potencialmente ficar vagos.

Não percebemos as dúvidas porque o que não deverá acontecer é colocar enfermeiros especialistas a desenvolver competências de generalista.

A autonomia de gestão desta administração é, como se constata, não decidir.

Continuamos a exigir a imediata notificação dos enfermeiros.

Em breve será agendado um plenário para decidir formas de luta!